

SUCATEAR PARA EXTINGUIR?

LEVANTAMENTO APONTA QUE FUNTELPA CUSTARÁ MENOS QUE 0,1% DO ORÇAMENTO DO GOVERNO DO PARÁ EM 2025

Em um ano, executivo estadual cortou R\$ 13 milhões da fundação que controla Rádio, Portal e TV Cultura do Pará. Desmonte coincide com Reforma Administrativa apresentada pelo executivo estadual no fim de 2024.

0,06%. Este será o “impacto” que a Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa) vai causar no orçamento do governo do Pará em 2025. O órgão possuirá apenas a 43ª receita dos 65 geridos pela administração estadual, que terá à disposição R\$ 48,6 bilhões no ano que vem. O levantamento foi realizado pelo movimento Funtelpa Fica a partir dos dados da Lei Orçamentária Anual de 2025. Os números são públicos e podem ser checados por qualquer cidadão no site da Seplad.

Este ínfimo percentual dedicado à entidade que mantém o Portal, a Rádio e a TV Cultura do Pará revela a fragilidade do argumento de que a extinção da Funtelpa traria folga aos cofres estaduais, dando a entender que esta fundação representaria gastos excessivos. Nada mais fora da realidade.

Nos últimos dez anos, o orçamento da Funtelpa manteve regularidade e até incremento nos anos de gestão Helder Barbalho, para sofrer um corte abrupto em 2025 (veja gráfico abaixo).

ORÇAMENTO DA FUNTELPA (2015-2025)



Fonte: OGE 2025.

O levantamento mostra que de 2015 a 2020 o orçamento ficou entre R\$ 25 e R\$ 27 milhões. Passou a crescer em 2021, para acima dos R\$ 30 milhões, chegando ao pico de R\$ 44 milhões em 2024 para, subitamente, apresentar uma queda de R\$ 13 milhões, tombando para o patamar de R\$ 31 milhões, em 2025. Efetivamente, no ano que vem, o orçamento da Funtelpa foi cortado para patamares anteriores ao ano de 2021.

Essa abrupta queda nos valores repassados coincidiu com o envio do Projeto de Lei 701/2024 à Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), na penúltima semana dos trabalhos da casa das

leis, sem debate com os parlamentares ou mesmo com os gestores da Funtelpa. Seria um ataque coordenado e de última hora para extinguir um órgão criado em 1977?

A situação pegou o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Pará (Sinjor – PA), o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão, Produtoras de Áudio e/ou vídeo, Televisão a cabo, Televisão por assinatura no Estado do Pará (Stert-PA), e mesmo os gestores da Funtelpa de surpresa, já que todos vinham negociando com a Seplad, desde início de 2024, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da fundação.

Segundo levantamento da própria Seplad, o valor adicional total na folha da fundação, após a aprovação do PCCR, seria de R\$ 185.362,90 mensais, e R\$ 2.435.601,48 anuais. Trata-se de um dos PCCR's de custo mais baixo na história do estado. A folha passaria dos atuais R\$ 31,6 milhões para pouco mais de R\$ 34 milhões anuais. Vale lembrar que os dados acima já mostram que a Funtelpa teve orçamento, em 2024 de R\$ 44 milhões. Diante desses números oficiais pergunta-se: por que a Fundação não poderia valorizar seus empregados? Como a Funtelpa quebraria o estado, se mesmo com PCCR aprovado, o orçamento do órgão ainda seria R\$ 10 milhões abaixo do executado em 2024 (ano eleitoral)?

Este cenário de desvalorização dos empregados da Funtelpa ainda deve levar em consideração o quanto estes são mal remunerados. Neste sentido, levantamento recente do Sinjor PA, tomando como parâmetro a soma das remunerações-base dos empregados da Funtelpa do mês de junho de 2024 no Portal da Transparência, constatou que, em média, os 281 servidores recebem R\$ 2.609,19. Trata-se da média salarial mais baixa de todo o governo do Pará.

A produção da Funtelpa (Rádio, TV e Portal Cultura) em números

A discussão sobre o preço de emissoras que veiculam a cultura do estado do Pará já é por si só anacrônica e constrangedora, já que a cultura não têm preço, mas valor intrínseco. O debate, portanto, nem deveria existir, pois não condiz com governos democráticos e progressistas. Porém, diante do ataque inesperado, faz-se necessário aqui um comparativo entre o que têm sido investido e os resultados apresentados pela Cultura Rede de Comunicação para a população paraense.

TV Cultura

Tomando como base o Relatório de Gestão da Funtelpa do ano de 2023, pode-se dizer que só a TV Cultura colocou 3.617 conteúdos no ar naquele ano: Sem Censura Pará (260 exibições, sendo 22 inéditas); Cultura da Hora - 895 boletins e 1847 reportagens; Esporte Cultura-260 programas; Cozinha Amazônia - 48 programas; Janela da Gente - 49 programas; Discoteca - 49 programas; Circuito - 49 programas; Arquivo Cultura - 48 programas; Moviola - 47 programas; Mixturado - 44 programas; Jornal Cultura 1ª Edição - 150 exibições e Jornal Cultura 2ª Edição - 109 exibições.

Além dos programas, nos últimos anos a emissora colocou no ar diversas transmissões ao vivo como o Carnaval de Belém, o Arraial de Todos os Santos, o Festribal, o Çairé, e as tradicionais procissões do Círio e Trasladação. Esta última, aliás, começou a ser veiculada em 2023 e fez a TV Cultura do Pará conquistar o segundo lugar em audiência na faixa horária, registrando 12.06%, em comparação às emissoras A, B e C (Fonte Kantar IBOPE).

Mesmo que as emissoras Cultura não tenham como missão a luta por audiência a qualquer custo, a TV Cultura do Pará também possui produtos campeões na preferência do público. Assim é o Campeonato Paraense de Futebol – Parazão Banpará. Em 2023 foram 65 transmissões para as regiões Guajará (44), Carajás (10), Guamá (2), Tucuruí (1) e Rio Capim (3). A audiência média neste ano foi de 89,22% entre as classes C, D e E. Na final do campeonato daquele ano, a emissora ficou em 1º lugar na audiência, com 41,27% dos televisores ligados na TV Cultura do Pará, gerando

um pico de 58,31% de share e mais de 209.498 mil telespectadores alcançados.

Rádio Cultura

Ainda em relação a 2023, a Rádio Cultura produziu 2.244 programas como: As marcantes - 260 programas; Só Toca Pará - 32 programas inéditos e 32 reprises; Regatão Cultural - 260 programas; Jornal da Manhã - 312 produções; Batidão da Cultura - 27 programações; Clube do Samba - 52 programações; Baú da Cultura - 312 edições; Balanço do Rock - 52 programas; Balaio - 260 programas; Estação Musical - 365 programas; Conexão Cultura - 260 programas e Sinfonia 93 - 52 programas.

Portal Cultura

No ano de 2024, os dados também são relevantes. O Portal Cultura, por exemplo, realizou transmissões online de esportes e cultura, como os jogos do Parazão Banpará, Finais do Campeonato Paraense da Segunda Divisão, Finais da Copa Verde, Campeonato Brasileiro Série D, Campeonato Paraense de Futebol Pelada, Festival TEAlentos, Procissão do Círio de Nazaré, Circuito Mangueirosa, Carnaval de Belém, Feira Pan-Amazônica do Livro, Concurso de Quadrilhas, Nocaute contra a Violência, Iron Man, Inaugurações das Usinas da Paz, Cultura Eco, Círio, aniversários da Rádio Cultura, aniversário da TV Cultura, Festival Balanço do Rock e vários eventos ligados ao Governo do Pará. A equipe do Portal também faz a promoção de programas da Cultura Rede de Comunicação, como o Mixturado, Só Toca Pará, Discoteca, Feira do Som, Clube do Samba, Balanço do Rock e outros.

Em 2024 os conteúdos do Portal Cultura, juntando redes sociais, aplicativo e site de notícias, chegaram a 8,2 milhões de pessoas através da internet, promovendo a cultura, cidadania e identidade paraense no Brasil e no mundo.

Só o canal do Programa Catalendas conta com um acervo de 98 edições do programa e tem 48,9 mil inscritos, com mais de 4 milhões de visualizações desde a sua criação. O canal Esporte na Cultura tem um acervo de 803 vídeos, entre programas esportivos, transmissões de jogos (especialmente do campeonato paraense), eventos esportivos e conteúdos especiais. Desde a sua criação, o canal conta com 42,4 milhões de visualizações. Em 2024 o canal chegou a 294 mil inscritos. Neste período foram 13,2 milhões de visualizações e mais de 3,14 milhões de espectadores únicos, promovendo o esporte, o lazer a vida saudável da população paraense.

Considerando o ano de 2024, o Instagram alcançou 4,5 milhões usuários na plataforma, com 12 milhões de visualizações de vídeos e mais de 900 mil interações com os conteúdos publicados, entre curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos dos conteúdos da Cultura Rede de Comunicação.

Em 06 de junho de 2024 o Portal Cultura lançou o seu novo site, alcançando até dezembro um público de 139 mil usuários. O novo Portal Cultura traz notícias atualizadas diariamente, a programação ao vivo Rádio e TV Cultura, as páginas dos programas da Cultura Rede de Comunicação, além de todos os dados sobre a Transparência Pública da Funtelpa.

O Portal Cultura também possui o aplicativo da Cultura Rede de Comunicação, que está disponível nas lojas Google Play e Apple Store, totalizando mais de 118 mil downloads.

Cultura Rede de Comunicação: produtividade alta x baixo investimento dos governos

Os dados acima demonstram que os trabalhadores do Portal, Rádio e TV Cultura do Pará são extremamente produtivos, mas apontam que essa produtividade vem ocorrendo em ambiente com sobrecarga de trabalho, já que levantamento realizado pelo Stert-PA e Sinjor – PA aponta que a Funtelpa funciona com 300 vagas a menos do que prevê o Quadro de empregos permanentes da instituição, previsto na lei 7.215/2008. O último concurso foi realizado em 2010, gerando acúmulo

de função entre os empregados.

Em resumo, percebe-se que a Cultura Rede de Comunicação é um patrimônio de gerações de paraenses, prestando relevantes serviços à promoção, divulgação e circulação da cultura paraense, com ganhos que nem podem ser mensurados, mas que recebem aqui sua defesa, diante de ataque sem precedentes em uma história de quase 50 anos.

Outros atingidos pela Reforma Administrativa

Além da Funtelpa, a maioria dos órgãos ameaçados pela Reforma Administrativa do governo estadual também não figura entre os maiores orçamentos do governo para 2025. A exceção da Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos de Transporte do Estado do Pará e do Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano, quase todos os ameaçados de extinção ligados a cultura, direitos humanos e aos pequenos negócios, como agricultura familiar e o microcrédito, já apresentavam os mais baixos orçamentos previstos para 2025. Seria uma estratégia já preparando suas extinções?

Assim, a Fundação Cultural do Estado do Pará é somente o 25º orçamento de 65 órgãos, com pouco mais de R\$ 59 milhões; a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel) figura na 36ª posição, com R\$ 58,4 milhões. Com valores ainda mais modestos estão a Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos, em 44º lugar, com R\$ 27,9 milhões; a Companhia Portos e Hidrovias do Estado do Pará, com R\$18,1 milhões; a Escola de Governança Pública do Estado do Pará, em 55º, com pouco mais de R\$ 11 milhões; a Secretaria de Estado da Mulher, em 56º, com R\$ 10,4 milhões; a Fundação de Apoio para o Desenvolvimento da Educação Paraense, em 59º, com R\$ 6,9 milhões; a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar, em 62º, com R\$ 4,4 milhões; e o Núcleo Gerenciamento do Programa do Microcrédito – Credcidadão, em 63º, com R\$ 3,7 milhões.

Em resumo, percebe-se que há método no PL 701/2024. Neste sentido, vários órgãos alvos da reforma administrativa tiveram seus orçamentos reduzidos de 2024 para 2025, preparando-os para a extinção. Este é o caso da Secretaria de Estado da Mulher, por exemplo, que teve valores reduzidos de R\$ 13.022.700 para R\$ 10.495.433. Situação mais grave foi encontrada na Fundação Cultural do Pará, onde o orçamento despencou de R\$ 114.051.768, em 2024, para R\$ 59.000.439, em 2025. Em um ano cortaram quase 50% da verba deste importante órgão de difusão da cultura local. Todas estas instituições são fundamentais para a promoção da cidadania do povo paraense e é dever de todo cidadão consciente defendê-las.

Movimento Funtelpa Forte!